

ANEXO I

CADERNO DE ENCARGOS REMANESCENTE DE OBRA

E.M.E.I. PROFESSORA IVANIR DIAS

**JULHO, 2019.
Pelotas**

1.OBSERVAÇÕES PRELIMINARES:

O presente Caderno de Encargos estabelece as condições técnicas e administrativas a serem obedecidas na execução das obras, e constituirá parte integrante do edital e contrato.

Este documento é estruturado da seguinte forma:

1. Informações preliminares;
2. Da execução da obra;
3. Do prazo de execução;
4. Do canteiro de obra;
5. Dos materiais;
6. Da fiscalização;
7. Do recebimento das obras e serviços;
8. Das aplicações das normas técnicas.

Antes de apresentar sua proposta, a CONTRATADA deverá visitar o local dos serviços e inspecionar suas condições gerais, bem como verificar as cotas e demais dimensões do projeto, comparando-as com as medidas e níveis "in loco", pois deverão constar da proposta todos os itens necessários à execução total dos serviços, mesmo que não constem da planilha estimativa fornecida, bem como todas as possíveis adaptações necessárias à conclusão dos serviços. Quaisquer divergências e dúvidas deverão ser resolvidas antes do início dos serviços.

1.1 Objeto da Contratação

O objeto deste contrato compreende a execução de **Remanescente de Obra da EMEI Professora Ivanir Dias**, conforme as especificações constantes nos projetos e memorial descritivo.

A referida escola fica localizada na Rua Manoel Lucas de Lima, 215 - COHAB Tablada - Pelotas / RS.

O proponente deverá estudar, minuciosamente, o caderno de encargos, os projetos, as especificações técnicas, o orçamento, o cronograma físico – financeiro e demais exigências deste processo para solicitar esclarecimentos, comunicar ou apontar possíveis erros, omissões ou transgressões às normas técnicas, regulamentos ou posturas das leis em vigor, por escrito, antes da apresentação da proposta.

Não havendo comunicação escrita, conforme estabelecido acima, o proponente declara, automaticamente, estar de acordo com o que estabelece este processo e toda a sua documentação.

A CONSTRUTORA obriga-se a executar as obras e os serviços rigorosamente de acordo com o caderno de encargos, os projetos, detalhes,

especificações técnicas e o valor global de cada obra e serviços dando-lhes um desenvolvimento que permita o integral cumprimento ao Cronograma Físico-Financeiro.

A CONSTRUTORA manterá **em tempo integral** no canteiro de obra um mestre de obras habilitado a prestar quaisquer esclarecimentos à fiscalização, devendo ser pessoa idônea e de experiência técnica comprovada.

A CONTRATADA deverá dispor, para acompanhamento técnico do serviço, um responsável técnico, engenheiro civil ou arquiteto, devidamente habilitado para prestar quaisquer esclarecimentos técnicos, por pelo **menos quatro horas semanais** durante o período de execução da ampliação e duas horas semanais durante o período da execução da reforma. Este responsável técnico emitirá uma ART/CREA ou RRT/CAU, devidamente recolhida no órgão correspondente, com o registro do objeto do contrato e será obrigatoriamente aquele indicado quando do julgamento da habilitação técnica da empresa CONSTRUTORA no processo licitatório.

Deverá ser previamente definido quais dias e horários o responsável técnico se encontrará na obra, a fim de que o gestor do contrato/fiscal possa se fazer presente para dirimir dúvidas decorrentes do processo de execução da obra.

A CONSTRUTORA, quando se propuser a oferecer refeições e/ou alojamento ao seu pessoal, responderá pelas condições de saúde, higiene e conforto.

O uso, na execução dos serviços objeto desta licitação, de métodos sujeitos a “royalties” ou de outros encargos semelhantes, obrigará exclusivamente à CONSTRUTORA, assim como o uso indevido de patentes, na execução da obra e serviços, será de exclusiva responsabilidade DELA.

A contratada será responsável pela guarda de todo o material no canteiro da obra. Os serviços de ronda são encargos da CONSTRUTORA.

A CONSTRUTORA, sem prejuízo das suas responsabilidades, deverá comunicar à fiscalização, por escrito, qualquer anormalidade verificada na execução da obra ou serviços, ou ainda no controle técnico dos mesmos, como também comunicar qualquer fato que possa resultar em risco por falta de segurança e estabilidade, ou comprometer a qualidade da obra.

Caberá a CONSTRUTORA, todo o planejamento da execução das obras os seus aspectos administrativos e técnicos.

A CONSTRUTORA manterá, no canteiro de obras, sob sua guarda e a disposição da Fiscalização, os seguintes documentos que constituirão o processo da obra:

- a) Livro de Ocorrências Diárias ou diário de obra;
- b) o registro de alterações regularmente autorizadas;
- c) o arquivo ordenado de relatórios, pareceres, notificações e demais documentos administrativos da obra;
- d) o cronograma físico-financeiro;
- e) comprovante da matrícula da obra na RECEITA FEDERAL;
- f) ART dos projetos e execução da obra;

g) projetos completos e especificações técnicas.

Caberá a CONTRATADA o fornecimento e manutenção de um Livro de Ocorrências Diárias, permanentemente disponível no local da obra ou serviço, sendo, obrigatoriamente, registrados neste:

Pela CONTRATADA:

- As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- As falhas nos serviços de terceiros, não sujeitos à sua gerência;
- Tarefas executadas no dia;
- As consultas à fiscalização;
- As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
- As respostas às interpelações da fiscalização;
- A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- Outros fatos que, a juízo do contratado, devam ser objeto de registro.

Pela FISCALIZAÇÃO:

- Atestação da veracidade de registros feitos pelo contratado;
- Juízo formado sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
- Observações cabíveis a propósito dos lançamentos do contratado no diário de obra;
- Soluções às consultas lançadas ou formuladas pelo contratado, com correspondência simultânea para a autoridade superior;
- Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho do contratado, seus prepostos e sua equipe;
- Determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente ao trabalho da fiscalização.

OBS.: O Livro de Ocorrência ou Diário de Obras deverá ser assinado semanalmente pelo Responsável Técnico da Obra. A falta dessa prática caracterizará a ausência de acompanhamento técnico passível de punição por parte da CONTRATANTE. O Livro de Ocorrências Diárias faz parte dos documentos a serem entregues em cada medição, sendo a liberação de pagamento pelos serviços executados vinculados a sua entrega.

Tendo em vista a garantia da segurança no ambiente do trabalho, assim como a saúde do trabalhador, deverão ser entregues, além de todos os documentos já solicitados pelo departamento financeiro no momento da primeira medição:

- Caderno de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);

- Caderno de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Cópia do livro de registro dos funcionários que trabalham na obra, objeto do contrato;
- Cópia dos certificados básicos de treinamento referente à função que o funcionário desempenha na obra, objeto deste contrato, com data de validade vigente;
- Cópia dos atestados de saúde ocupacional de cada funcionário da obra, objeto deste contrato, com data de validade vigente;
- Ficha de EPI de cada funcionário da obra, objeto deste contrato, com data de validade vigente;

Nas demais medições é necessário apresentar apenas os itens da lista acima que se referem aos funcionários, ou seja, exclui-se PPRA e PCMSO.

A Prefeitura reserva-se no direito de contratar com outras empresas, simultaneamente e no mesmo local, a execução de obras e serviços distintos daqueles abrangidos pelo contrato da obra em questão. Nesta hipótese, a CONSTRUTORA não poderá impor quaisquer dificuldades à execução da obra e serviços com relação à mão de obra e às entradas e deslocamento de materiais e/ou equipamentos no canteiro da obra.

A CONSTRUTORA exonera, desde já, a Prefeitura de toda e qualquer responsabilidade relativa a danos e prejuízos que lhes sejam causados pelas firmas de que trata o parágrafo anterior. As responsabilidades serão exclusivamente das firmas contratadas.

Cabe à CONSTRUTORA, desde o início até a entrega dos trabalhos a ela adjudicados, a manutenção e segurança de todas as obras localizadas no canteiro de sua responsabilidade, desde que concluídas ou paralisadas, correndo assim, à sua conta, as despesas com reparos ou recomposição de eventuais danos causados as mesmas. Após a conclusão de toda a obra ou serviços, se extingue o prazo desta responsabilidade, quando será emitido o “Termo Provisório de Recebimento da Obra”.

Na conclusão das obras e serviços objeto deste contrato, a CONSTRUTORA, deverá remover todo o equipamento utilizado, o entulho e restos de obra de qualquer espécie, entregando os serviços com o local, bem como as áreas contidas limpas e em condições uso imediatas.

Recebido o aviso de conclusão dos trabalhos e independente das demais providências a diligenciar, a Prefeitura estará automaticamente emitida na sua plena posse, com todos os seus materiais e acessórios.

Os materiais, objetos ou quaisquer outros elementos descobertos no local das obras e serviços que possam apresentar interesse científico, mineralógico, arqueológico ou outros a critério da Prefeitura deverão ser alvo de imediata comunicação à fiscalização, para as providências cabíveis.

Todas as obras devem ser executadas impondo o mínimo de interferência nas atividades desenvolvidas pela escola. Aquelas dependências existentes que eventualmente exijam intervenções devem ser isoladas de forma a que as demais possam seguir funcionando normalmente. Para tanto a CONSTRUTORA deverá

prever isolamento hermético de forma a impedir a entrada de poeira e ruído extremo nas dependências em uso.

Correrão à conta da CONSTRUTORA ou de seu segurador, a reparação de danos causados a terceiros em decorrência das obras e serviços.

A CONTRATADA deverá tomar providências para evitar que seus serviços prejudiquem benfeitorias ou obras existentes, respondendo pelos danos causados ao Município ou a terceiros. Todas benfeitorias atingidas, tais como pavimentos, enleivamentos, muros, etc., deverão ser integralmente reconstituídas ao seu estado inicial.

A existência e a atuação da Fiscalização em nada diminuirão a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne aos serviços e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes, no Município, Estado e na União.

2.DO PRAZO DE EXECUÇÃO

Não serão computados nos prazos contratuais os dias impraticáveis em razão de fortes chuvas ou de calamidade pública, devidamente comprovados pela fiscalização e registrados, por esta, no Livro de Ocorrências Diárias. O prazo de execução está previsto nos cronogramas físico-financeiro da obra, que se integra a este processo. O prazo para a conclusão das obras será contado a partir do quinto dia útil, da emissão da Ordem de serviço por parte da fiscalização.

As metas mínimas previstas no cronograma da obra devem ser aferidas mensalmente. Aqueles percentuais que não forem cumpridos conforme previsões iniciais serão passíveis de multa, de acordo com minuta de contrato em sua cláusula de penalidades.

3.DO CANTEIRO DE OBRA

O canteiro da obra deverá apresentar boas condições de segurança e limpeza, e ordenada circulação, nele se instalando galpões, depósitos e escritórios, e onde serão mantidos:

- Placas de identificação da obra e da empresa construtora, a primeira conforme modelo próprio;
- O Livro de Ocorrências Diárias;
- Toda a documentação relativa aos serviços, na qual se incluem desenhos, especificações, contratos, cronogramas, etc.

O mobiliário e aparelhos necessários ao canteiro de serviços ficarão a cargo da CONTRATADA.

O canteiro de serviços poderá localizar-se junto ao local de execução dos mesmos ou em local a ser determinado pela Fiscalização e deverá ser fornecido pela CONTRATADA.

Será de responsabilidade exclusiva da construtora o fornecimento dos EPIs. Deverá ser obrigatória a utilização de equipamentos de segurança, como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. O cinto paraquedista deverá ser utilizado em atividades acima de 2m do piso.

4.DOS MATERIAIS

Todos os materiais fornecidos pela CONTRATADA deverão ser de Primeira Qualidade ou Qualidade Extra, (entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material a ser utilizado), satisfazer as Especificações da ABNT/INMETRO e demais normas citadas, e ainda, serem de qualidade, modelo, marcas e tipos especificados no projeto e memorial descritivo.

Caso o material especificado nos projetos e ou memorial, tenha saído de linha, ou se encontrar obsoleto, o mesmo deverá ser substituído pelo novo material lançado no mercado, desde que comprovada sua eficiência, equivalência e atendimento às condições estabelecidas nos projetos, especificações e contrato.

Se, eventualmente, for conveniente, a troca de materiais ou de serviços especificados por equivalentes somente poderá ser efetivada mediante prévia e expressa autorização da Fiscalização. A aprovação será feita por escrito, mediante amostras apresentadas à Fiscalização antes da aquisição do material.

O estudo e aprovação pela Prefeitura Municipal, dos pedidos de substituição, só serão efetuados quando cumpridas as seguintes exigências:

- Declaração de que a substituição se fará sem ônus para a CONTRATANTE, no caso de materiais equivalentes.
- Apresentação de provas, pelo interessado, da equivalência técnica do produto proposto ao especificado.

5.DA FISCALIZAÇÃO

Toda a relação da CONSTRUTORA será feita através do fiscal nomeado com o Responsável Técnico pela execução da obra. Este responsável técnico será aquele citado anteriormente neste Caderno de Encargos. Somente os assuntos relacionados a retenções, cauções, garantias, descontos e fornecimento de CND serão fiscalizados pela SMED.

Sem prejuízo da plena responsabilidade da CONSTRUTORA perante a Prefeitura, todos os trabalhos estarão sujeitos a mais ampla irrestrita fiscalização, a qualquer hora, em toda a área abrangida pelo canteiro, por pessoas devidamente credenciadas.

Cumprir à fiscalização manter os originais dos registros pertinentes a todas as medições realizadas.

O início e desenvolvimento das obras e serviços levarão em conta as condições climáticas previstas, cabendo a CONSTRUTORA reorganizar o andamento dos trabalhos, tendo justificado por escrito e sendo aceita a nova proposta pela contratante.

As instruções e demais comunicações da Fiscalização à CONSTRUTORA devem ser expedidas por escrito, cabendo aquela o seu registro no livro de ocorrências diárias.

Qualquer erro ou omissão na execução da obra ou serviços, constatado pela Fiscalização ou pela própria CONSTRUTORA, obrigará a segunda a proceder por sua conta e risco, a correção, remoção ou nova execução das partes impugnadas, mesmo que o erro resulte de insuficiência dos levantamentos.

A ocorrência de obstáculos ou imprevistos durante a execução das obras e serviços obrigará a CONSTRUTORA a fazer a comunicação escrita dos fatos, cabendo à Fiscalização opinar sobre os mesmos, tomar decisão final e providenciar a sua solução sem prejuízo do que dispõe o Edital e este Caderno de Encargos sobre as atribuições e responsabilidade da CONSTRUTORA.

Os pedidos de prorrogação de prazo por parte da CONSTRUTORA serão encaminhados à Fiscalização, que emitirá, à luz dos registros efetuados no Livro de Ocorrências, parecer sobre o mesmo e os encaminhará à autoridade superior, que tomará a decisão cabível ao caso.

A Fiscalização, em presença da inoperância, desleixo, incapacidade, falta de exatidão ou ato desabonador, poderá determinar o afastamento imediato de qualquer empregado da Contratada.

A Fiscalização promoverá as medições com a presença e participação de representante da contratada, cabendo a esta encaminhar à Prefeitura, com visto da Fiscalização, os respectivos faturamentos nos prazos previstos.

Compete à Fiscalização resolver as dúvidas expostas pela CONSTRUTORA, dando-lhes soluções rápidas e adequadas.

Compete à Fiscalização, autorizar a retirada de máquinas e equipamentos considerados inservíveis ou que estejam em desacordo com as exigências contratuais.

A inobservância ou desobediência às instruções e ordens da Fiscalização, importará na aplicação de multas contratuais relacionadas com o andamento das obras e serviços, e no desconto, nas faturas, das despesas que a CONSTRUTORA tenha dado causa, por ação ou omissão.

A Fiscalização poderá determinar a paralisação das obras por razão relevante de ordem técnica, climática, de segurança ou por motivos da inobservância e/ou desobediência às ordens e instruções, cabendo à CONSTRUTORA, todos os ônus e encargos decorrentes da paralisação, e estando

incluídas, as despesas dos serviços a serem efetuados, materiais e mão de obra. A determinação vigorará enquanto persistir as razões da decisão, cabendo a fiscalização formalizar a sua suspensão.

No período de execução das obras deverão ser executados os trabalhos de reparos, consertos, reconstrução e retificação de defeitos ou falhas verificadas pela Fiscalização, correndo à conta da CONSTRUTORA todas as despesas decorrentes desta atividade.

Caso haja necessidade de substituição de membros da equipe técnica da CONSTRUTORA, deverá ser informado à FISCALIZAÇÃO para que se tome as providências necessárias para a substituição do responsável técnico, conforme contrato.

A CONSTRUTORA, poderá discordar de qualquer ato de Fiscalização, devendo, para tanto, manifestá-lo, por escrito, no prazo de 3 (três) dias da ocorrência do ato questionado, através de uma “Reclamação” dirigida à autoridade superior (Secretário e/ou Prefeita).

Recebida a “Reclamação”, a autoridade decidirá no prazo de 5 (cinco) dias, a procedência do ato.

A existência de uma “Reclamação” não poderá, em hipótese alguma, justificar a paralisação, por parte da contratada, das obras e serviços que lhes foram adjudicados, ressalvada a etapa da obra e/ou serviço que deu origem à questão.

Julgada improcedente a “Reclamação”, a CONSTRUTORA arcará com todos os ônus e encargos decorrentes da paralisação da etapa da obra e/ou serviço.

6.DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

O recebimento das obras e serviços será feito pelo fiscal responsável pela obra ou por uma comissão de recebimento formada a critério da Administração Municipal.

O fiscal da obra ou a comissão de recebimento adotará o seguinte procedimento:

- Verificará se as obras e serviços foram executados de acordo com as disposições do Caderno de Licitação, projetos, detalhes, especificações técnicas, caderno de encargos, contratos e constatada qualquer irregularidade comunicará diretamente a CONSTRUTORA para que tome as providências, não liberando a última parcela do pagamento, nem fornecendo o Termo de Recebimento Provisório até que as providências tenham sido tomadas;
- Não ocorrendo irregularidade, assinará o “Termo de Recebimento Provisório”, que será anexado ao processo original, podendo ser liberada a última parcela do cronograma físico-financeiro;
- Depois de decorrido o prazo de noventa dias da assinatura do Termo de Recebimento Provisório e a obra não apresentar problemas construtivos ou de

acabamento, apresentado pela CONSTRUTORA, será emitido o “Termo Definitivo de Recebimento da Obra”;

- Depois de emitido o Termo de Recebimento Provisório, se apresentar alguma irregularidade na obra, comunicado à CONSTRUTORA e esta não tomar providências, a Prefeitura poderá reter o pagamento da importância relativa à “Retenção da Garantia de Fiel Execução da Obra e Serviços”, mandar executar os reparos por terceiros a conta da CONSTRUTORA pagos com a retenção e ingresso em juízo com a competente ação de perdas e danos, tudo sem prejuízo das sanções previstas no item referente ao inadimplemento contratual.

- O recebimento definitivo não acarretará, de modo algum, a exoneração da CONSTRUTORA e de seus técnicos, da responsabilidade civil e técnica por futuros eventos decorrentes ou relacionados com a execução das obras e serviços convencionados e dados como aceitos.

- Poderá a Fiscalização, em qualquer caso de seu interesse e desde que não haja prejuízo aos trabalhos, aceitar provisoriamente, sem suspensão de qualquer cláusula do contrato e de suas partes integrantes, solicitar a utilização imediata de qualquer parte das áreas ou instalações da obra que permitirem seu uso.

- Sendo necessário algum serviço não previsto no presente processo, ou modificações, para mais ou para menos, a empresa contratada só poderá executá-lo com autorização prévia, por escrito da fiscalização. O pagamento ou dedução das modificações será regulado pela aplicação dos preços unitários fornecidos pela contratada no ato da licitação, caso não conste nos preços unitários será considerado o preço de mercado na ocasião da autorização.

7. DAS APLICAÇÕES DAS NORMAS TÉCNICAS

Para a fixação dos critérios que nortearão a elaboração dos métodos de execução das obras e serviços e as diretrizes para o controle técnico, é obrigatória a aplicação das instruções deste Caderno de Encargos, das especificações técnicas e dos projetos e das Normas da ABNT aplicáveis ao caso.

Beatriz Cauduro Montagner
Responsável Técnica
Arquiteta e Urbanista
CAU A74870-6